



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS|GO



Comissão Intergestores Bipartite

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

RESUMO EXECUTIVO DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2021 DA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE – CIB

GOIÂNIA, 09 DE DEZEMBRO DE 2021

PARTICIPANTES DO PLENÁRIO DA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE:

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE: Ismael Alexandrino Júnior - SES/GO; Sandro Rogério Rodrigues Batista – SAIS; Neusilma Rodrigues – SCRS; Flúvia Pereira da Silva Amorim – SUVISA; Candice Resende Castro e Macedo – SUSMEP; Viviane Cassimiro Meireles – SESG; Luciana Vieira Tavernard – Subsecretária de Saúde.

COSEMS: Verônica Savatin Wottrich – SMS Chapadão do Céu; Andréia Abbes – SMS São João D'Aliança; Carlos Rodrigues Galvão Júnior – SMS Itaberaí; Douglas Alves de Oliveira – SMS Jandaia; Patricia Lemes – SMS Goiataba; Patrícia Palmeira de Brito Fleury – SMS Inhumas; Elismone N. da Silva Pontes - SMS Itajá.

A participação das Superintendências da SES/GO, COSEMS e Assessores presentes na reunião estão nos livros de presença guardados na Secretaria-Executiva da CIB.

1 – ABERTURA DOS TRABALHOS

Lirce Lamounier – SE/CIB, iniciou a reunião convidando os integrantes da mesa para se dirigirem a seus lugares e proferiu uma oração, em seguida passou a palavra para o Dr. Ismael Alexandrino.

Dr. Ismael Alexandrino – Secretário de Estado da Saúde/SES, cumprimentou aos presentes e aos que assistiam a transmissão de forma remota. Enfatizou a organização da reunião de forma híbrida como sendo a última do ano. Reafirmou a importância da primeira e segunda doses da vacina e de cuidados profiláticos com o avanço da nova cepa variante ômicron da COVID-19, que já chegou ao Brasil com 57 casos, mas até o momento, sem grande significado e repercussões clínicas e epidemiológicas para o país, cuja vacina tem se mostrado mais uma vez eficaz. Reforçou a necessidade de diuturnamente serem embaixadores da vacina, contra a opinião daqueles que ainda resistem, mais de 900 mil pessoas que ainda não tomaram a segunda dose. Deixou um apelo aos colegas da saúde para que intervenham dia a dia, uma vez que, observou pessoas próximas esclarecidas e formação superior que, infelizmente, acreditam em teorias e refutam a vacina. Frisou que com trabalho, mesmo não existindo nenhuma lei que obriga a tomar a vacina, tem conseguido convencer alguns jovens de 25 a 40 anos. Afirmou que a saúde precisa ser a última fronteira da racionalidade, onde não se pode distanciar das evidências, abrindo mão disso em prol de discursos ideológicos de cunho político que é o que tem acontecido. Reforçou para que exerçam a liderança que possuem e onde estiverem que sejam embaixadores contundentes da vacina, agradecendo a adesão. Antes de iniciar a aprovação da ata da última reunião passou a palavra para a Dra. Verônica Savatin.

Dra. Verônica Savatin – SMS Chapadão do Céu/Presidente do COSEMS/GO, cumprimentou a todos e justificou a ausência do Dr. Durval, que havia participado da assembleia do COSEMS. Ressaltou o prazer em participar presencialmente da última reunião da CIB de 2021, ano este mais turbulento comparado ao anterior, frente aos entraves técnicos e políticos que dificultaram a vida dos gestores municipal, estadual e em todas as esferas, devido ao ainda pouco conhecido do vírus da

COVID-19. Respeitando a crença de cada um, citou um versículo, que é sempre citado na prefeitura de Chapadão do Céu como forma de meditação sobre o que já passou e pensando em planos para o futuro: “quando um justo governa, o povo se alegra”. Enfatizou que os prefeitos e governadores foram eleitos e confiaram-lhes automaticamente a missão de cuidar de uma área tão significativa como a área da saúde. Desejou que nesta última reunião da CIB e nas próximas que se pense em discussões e pactuações que tragam alegria para aqueles que lhes confiaram a missão de cuidados embasados, qualificados e pensados. Falou que com a pandemia tiveram que suspender reuniões presenciais, aprender a reorganizar, refazer e a resignificar, permitindo tornarem-se pessoas melhores, cuidando para trazer conforto e qualidade de vida às pessoas. Agradeceu a todos, reforçando ser gratificante representar a cada um dos presentes, embora seja um trabalho pesado e que nem sempre possa dizer sim a tudo que os colegas querem ou que considerem importante, entretanto dizendo sim, àquelas situações que possuem regras, padrões que beneficiarão a população a curto, a médio e a longo prazo. Desejou uma reunião extremamente saudável.

2 – APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 2021

Dr. Ismael Alexandrino – Secretário de Estado da Saúde de Goiás/SES, agradeceu à Dra. Verônica e solicitou que os gestores presentes fizessem uma breve reflexão sobre o que foi pontuado por ela a cerca do ano que passou, estando a pauta tranquila para pactuação, com pontos pouco acalorados. Enfatizou serem inevitáveis reflexões no mês de dezembro e também, inevitável o planejamento para o próximo ano, visto que 2021 foi uma experiência singular, marcante e vários colegas, infelizmente, não tiveram o privilégio de estarem presentes, em decorrência da COVID-19. Falou sobre o papel dos gestores na construção de políticas públicas de saúde, que sejam sólidas, perenes e transcendam mandatos políticos, pois a ocupação das cadeiras é transitória. Que esta reflexão seja madura e positiva, o fato de estarem ali é uma vitória e motivo de agradecimento a Deus, pois no meio do caminho, muitos foram contaminados gravemente, outros ficaram bem, como no seu caso. Que a gratidão sirva de reflexão e que esta transforme-se em boas ideias para que possam caminhar em 2022 com mais entusiasmo, na construção de uma saúde pública melhor. Iniciou a 11ª Reunião Ordinária da CIB, colocou em aprovação a Ata 10ª Reunião Ordinária da CIB de 18 de novembro de 2021, deixando em aberto para manifestações, não havendo, considerou a ata aprovada.

3 – APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO:

Dr. Ismael Alexandrino – Secretário de Estado da Saúde de Goiás/SES, reafirmou que cada apresentação fosse de, no máximo, 5 minutos de tempo de exposição, uma vez que o tema foi exaurido no GT e que fosse passado apenas um resumo, a ser registrado.

3.1 – Portaria nº 2105/2021 – SES-GO, que institui programa de ampliação do acesso aos procedimentos Cirúrgicos Eletivos no Estado de Goiás. Solicitação COSEMS. (SAIS/SES-GO)

Dr. Ismael Alexandrino – Secretário de Estado da Saúde de Goiás/SES, falou da Portaria nº 2105/2021 – SES-GO, que instituiu o programa de ampliação do acesso aos procedimentos cirúrgicos eletivos no Estado de Goiás chamado Opera Goiás. Sendo este um programa que visa ampliar e dar celeridade nas cirurgias eletivas que estão represadas no Estado. Explicou como este processo ocorrerá e que qualquer instituição, seja ela privada ou filantrópica, estará apta a aderir ao

programa, desde que obtenha o alvará sanitário, termo de capacidade técnica e operacional da própria instituição (autodeclaração) e o gestor da cidade consinta e repasse para a regulação do Estado, ou seja, os pacientes que estão na fila de espera daquela cidade e região serão regulados pelo Estado. Ressaltou que o princípio da isonomia será respeitado, tendo como visão o maior número possível de adesões. No mínimo 50 instituições, de forma descentralizada. Possibilitou àqueles hospitais com problemas no Alvará Sanitário que procurarem a SUVISA. Falou que a remuneração será bem mais atrativa do que a tabela SUS com grande defasagem, será baseada na tabela do IPASGO. Mencionou o interesse e a dificuldade de muitos hospitais em credenciar no IPASGO o seguimento de cirurgias eletivas nas 06 especialidades constantes na portaria: oftalmologia, ortopedia/traumatologia, angiologia, cirurgia vascular, otorrinolaringologia e cirurgia geral. Orientou que a instituição com capacidade operacional envie à SES/GO o comunicado junto com a anuência do gestor municipal que precisa ter consciência da capacidade de adesão ao programa da sua cidade, até porque, certamente o gestor tem uma lista de cirurgias a serem realizadas. Disse que a intenção é operar muita gente ao longo de 2022 e investir entre 100 e 150 milhões de reais neste programa, o que não é pouco, nem trivial e dará para enxugar a fila como o Estado de Goiás nunca viu, devido à força da capilaridade do programa, supondo a adesão de instituições privadas em 100 municípios dos 246. Falou que o edital é por adesão, ninguém será obrigado, o hospital levantará a mão e dirá que quer aderir e que tem capacidade de operar x cirurgias por dia, de segunda a segunda. Disse acreditar ser um programa que tem capacidade de atacar de frente o maior problema e gargalo no Estado, talvez, no Brasil. Lembrou que a pandemia represou no Brasil praticamente 41% cirurgias além do que já tinha, o Estado de Goiás represou 30%, 11% a menos que no Brasil, o que ainda é muito, com uma estimativa inicial de 50 mil pessoas aguardando cirurgias. Avaliou como um programa extraordinário, com potencial absurdo, com capacidade de resolver a vida, aliviando a dor e o sofrimento de muita gente. Pediu aos gestores, que conhecem os donos e diretores de hospitais, que sondem, insistam, apresentem a portaria e avisem que em breve sairá o edital, com consultas, exames e acompanhamento pós-cirúrgico.

Dra. Verônica Savatin – SMS Chapadão do Céu/Presidente do COSEMS, ressaltou que conversou com Dr. Ismael sobre o programa, após receber a portaria. Parabenizou a SES pela iniciativa. Disse serem conhecedores do grande gargalo, diante dos números apresentados pelo Complexo Regulador, que representam a demanda reprimida, tanto no período da COVID-19, como antes da pandemia. Externou os agradecimentos pela sensibilidade da SES nesta questão. Ressaltou o que foi colocado no GT pelos gestores, por conhecerem seus prestadores, algumas dificuldades e receios que estão tendo em relação à portaria, no que refere à organização do edital, que seja criada uma maneira pela qual o prestador não volte atrás no contrato existente com o município, por conta da tabela do IPASGO ou pela questão do faturamento ou de outras questões colocadas no GT e reforçadas na CIB. Foi conversado com a Superintendência, estamos atentos às demandas trazidas pelos gestores, uma vez que alguns prestadores já começaram a procurar os Secretários, não querendo mais cumprir o contrato existente com o município, por conta disto. São duas coisas diferentes, este é um projeto de cirurgia eletiva da Secretaria de Estado e o que foi contratualizado e pactuado com os prestadores, trata-se de outro assunto. Dito isto, apenas para trazer para os colegas que a Secretaria de Estado está atenta. O Dr. Sandro, no próprio GT, já fez referência principalmente em relação ao faturamento. Nossos agradecimentos pela organização e articulação da SES pela tentativa de resolução deste gargalo em nossas vidas.

Dr. Ismael Alexandrino – Secretário de Estado da Saúde de Goiás/SES, esclareceu dúvidas, afirmando que queria deixar bem claro que o Opera Goiás é para a capacidade ociosa dos

hospitais. Que naquilo que já está comprometido, deverá ser feito, pago e regulado. Da SES é um edital por adesão, sem brigas. Quanto à capacidade ociosa, o que ele puder ofertar além do que já oferta para o privado, outros planos de saúde e para a Prefeitura, já é um programa de grande impacto, grande resolutividade, sendo extremamente respeitoso, do ponto de vista institucional, que não obriga ninguém, que respeita a capacidade da própria pessoa em forma de instituição, como está fazendo com a saúde para regionalizar na cidade, o que dará muito certo.

Dr. Durval Pereira – SMS Goiânia, através de um *chat*, *cumprimentou o Dr. Ismael e Dra. Verônica*, desculpando-se pela ausência presencial, que teve um contratempo de caráter pessoal. Disse que achou importante a colocação, justamente pela preocupação que a Verônica expressou que é justamente a mudança de contratualização, que esse programa não pode jamais enfraquecer o SUS, não pode vir para que o prestador que já é conveniado e já é contratualizado que atende o SUS, que deixe de atender ao contrato SUS para atender este programa, em especial. É importante que seja esclarecido e definido como a capacidade ociosa ou ampliação desta capacidade, jamais prejudique o usuário do SUS que já se encontra na regulação e no aguardo de sua cirurgia, consultas e procedimentos, que essa colocação da Dra. Verônica no GT foi muito feliz e pertinente. Acredita que será um programa extremamente relevante para a sociedade, para o povo goiano, o povo goianiense e a gente só precisa ter esse cuidado para que um instrumento muitas vezes que vem para ajudar o SUS não venha competir com o SUS e enfraquecê-lo, acreditando que não é esta a intenção do Dr. Ismael. Goiânia tem uma rede conveniada grande, bem como Ceres, Anápolis, Aparecida de Goiânia, Itumbiara e várias outras cidades, que há uma capacidade terceirizada importante, que a regionalização é fundamental, justamente para atender toda essa população. Parabeniza a iniciativa da SES, está levando isso de uma forma paralela a PPI de reconhecer um recurso próprio de fomento para o Estado, que isso é bom também para Goiânia, afinal Goiânia é uma cidade que tem uma necessidade de pacientes a serem operados, tendo a dificuldade do acesso pela restrição ou limitação de prestadores contratualizados, que vão além dos prestadores públicos ou entes federais ou entes privados. Agradeceu a palavra, com o ensejo de um feliz natal, um próspero ano novo para todos. Acrescentou que estava muito feliz no atual contexto de melhoria da capacidade vacinal em Goiânia. Que já ampliaram em mais de 3 mil pessoas vacinadas, tanto a primeira, quanto a segunda doses, que apenas no parque Vaca Brava no dia anterior foram mais de 700 pessoas vacinadas, no total mil e trezentas pessoas receberam a vacina contra a influenza que está indo junto nesse cenário itinerante. Despediu-se, afirmando que teve um contratempo, acompanhando o Prefeito de Goiânia, em agenda externa. Deixando um cumprimento a todos.

Dr. Ismael Alexandrino – Secretário de Estado da Saúde de Goiás/SES, agradeceu estendendo o abraço ao Prefeito Rogério. Reforçando mais uma vez para que todos os gestores que o programa Opera Goiás vem para fortalecer o SUS não tendo como competir, porque é parte do Sistema Único de Saúde na sua esfera complementar, utilizado nas unidades privadas e filantrópicas, não concorrendo com as contratualizações que já existem no âmbito dos Municípios e nas pactuações que já existem, que é para aquisição da capacidade ociosa dos hospitais privados e filantrópicos, por tal motivo pede o diálogo com os gestores municipais, com as instituições locais. Goiânia, por exemplo, tem uma infinidade de instituições, certamente muitas não têm convênio com a Prefeitura, sobretudo para estas que não têm convênio e interessam participar para todos os goianos, para aqueles que habitam na capital, uma maior proporção, mas o programa é para todos os goianos, que fique bem claro o nível de respeito institucional do Opera Goiás e do ponto de vista Regional, centralizar será um ganho inequívoco para a população que vai operar e o ganho para os empresários que tiveram grande dificuldade durante a pandemia. Vai injetar dinheiro na economia local. Em todos os aspectos é algo que tem tudo para dar muito certo.

Dr. Sandro Rodrigues – SAIS/SES, desejou um bom dia para todos. Disse que esta questão colocada foi um dos principais quesitos amplamente trabalhados, que é oferta complementar à já existente no sistema, até porque os próprios gestores municipais no momento de repassar à Regulação Estadual, especificamente deste serviço precisam atestar que aquele prestador tem uma capacidade que não pode estar acima da capacidade que já tem contratualizada com o município. Que pensou de forma detalhada na colocação do Dr. Ismael, que precisam muito dos gestores municipais nessas conversas, de estar bem próximo dos prestadores e incentivar a adesão nesse projeto para trabalharmos a questão de uma demanda que existe de oferta de cirurgia eletiva e sobre a perspectiva do modo como uma regulação estadual poderá atender especificamente aquele município atrelado ao protocolo de cirurgia segura.

3.2 – Transporte Sanitário Eletivo--Nota Explicativa nº 1/2021 GERAS. (SAIS/SES-GO)

Dra. Milena Benfica – SAIS/SES, disse que todos os anos o Ministério da Saúde Pública portaria onde coloca regras para solicitação de verba parlamentar para transporte sanitário. Daí a necessidade de juntar tudo isso numa nota explicativa para que o Estado tenha um eixo apenas deste transporte. A nota explica na primeira parte, o que é o transporte, como fazer o projeto Municipal, o projeto Regional, se tem que ser Regional ou não, quais são os tipos de veículos sugeridos, explicando o modelo passo a passo, de qual é a capa na introdução, o que o Ministério sugere e porque deve ser feito. Essa nota tem que passar o projeto municipal e o regional para mandar à ementa parlamentar, ideal que sejam os dois e pode ser na mesma CIR e depois CIB. Sobre a necessidade de ser feito anualmente, porque a frota muda, a maioria dos carros andam muitos quilômetros por ano, não precisa ser modificado, mas atualizando a frota, a partir do momento que pede um tipo de veículo, o Ministério procura todo o histórico, se já recebeu algum e para substituição é necessário o laudo técnico condenatório ou as fotos do estado do veículo, ela é bem explicativa, bem fácil de seguir e serve há anos, que a única modificação são os valores e alguma atualização do tipo de veículo. Essa primeira nota orientará e ajudará no próximo ano a fazer uma proposta de transporte sanitário eletivo para todo o Estado e seria a caracterização clínica dos tipos de veículo, qual tipo de paciente que pode passar pela van, qual pode ir no micro-ônibus, na ambulância branca e no transporte que chamamos de intermediário, com enfermeiro e técnico de enfermagem, qual é SIATE ou SAMU, para caracterizar e melhorar o transporte de pacientes, um suporte adequado para o próximo ano.

VIGILÂNCIA

3.3 – Orientações para a prevenção e controle de zoonoses, com enfoque na possibilidade de utilização de recursos da vigilância para ações de castração de animais domésticos. Solicitação COSEMS. (SUVISA/SES-GO)

Dra. Flúvia Amorin – SUVISA/SES, disse que este tema é polêmico, com muitas dúvidas. Quando perguntado de quem é a responsabilidade da política de bem-estar animal há uma série de dúvidas. Citou uma experiência que teve no município de Goiânia, que por 2 anos discutiu com vários órgãos e entidades essa política do bem-estar animal. Em certo momento, essa política do bem-estar animal, sobrepõe à política de zoonoses, só que a política do bem-estar animal é

mais ampla. E a castração que foi um tema levantado pelo COSEMS faz parte de uma política maior do bem-estar animal. Existem duas grandes dúvidas de quem é responsabilidade nessa discussão que tiveram na época no município de Goiânia, entenderam que esse grande grupo onde tinha Conselho de Medicina Veterinária, ONGs, OAB e Ministério Público, coordenado pelo Ministério Público, entenderam que era uma política de responsabilidade do Meio Ambiente, não apenas da Saúde, que vários outros órgãos poderiam fazer parte desta política. Esse era o entendimento de Goiânia. No Brasil tem vários entendimentos, independente de onde ela fica e de quem é a responsabilidade, precisa ficar claro para todos que existem legislações federais que deixam claro o que pode ser gasto com recursos SUS, por que um dos questionamentos foi se podem ser usados recursos SUS para a castração de animal. Disse que pode em algumas situações; uma das situações é quando esta castração esteja em acordo com a Portaria 1.138 do Ministério da Saúde, em local específico, numa situação específica de risco à saúde humana, exemplo de um caso de raiva animal em uma determinada região, com uma alta população animal, neste caso pode usar o recurso sim, para fazer um projeto pontual e específico, mas a política do bem-estar animal não pode ser pontual e específica, tem que ser contínua. Disse que o momento é complicado no Brasil, viu alguns dados que mostram que com a crise econômica, o número de animais nas ruas aumentou, porque as pessoas não têm condição de mantê-los. A sugestão que discutiram no COSEMS, no GT de Vigilância foi que a partir do ano de 2022 seja criado um grupo técnico para discutir a política do bem-estar animal com a Secretaria da Saúde, o Meio Ambiente, o Ministério Público, e ONGs, para definir esta política. A política passa pela castração, pela posse responsável, para as pessoas entenderem o que é ter um animal e a responsabilidade de cada um. Implica em hospitais que tenham condições de atender realmente animais onde a população não tem condição de pagar uma clínica veterinária, em Goiânia, por exemplo, existe um Hospital Público Veterinário que fica sob a responsabilidade da Agência da Secretaria Municipal de Meio Ambiente. Considerando esse tema polêmico, ficou como encaminhamento para o ano de 2022 a criação desse grupo técnico para definir com vários órgãos, a política do bem-estar animal.

3.4 – Ações de Vigilância Sanitária e Saúde do Trabalhador.(SUVISA/SES-GO)

Dra. Eliane Rodrigues – SUVISA/SES, apresentou as instruções para a pactuação das ações da VISA ano de 2021 a 2024, Resolução CIB 23/2021 - 18/03/2021. Disse que essa instrução para pactuação está em dois manuais e conforme apresentado no GT de Vigilância estão com a pactuação das ações de Vigilância Sanitária Ambiental Saúde do Trabalhador no sistema. A apresentação é somente para estabelecer o fluxo e lembrar os gestores deste compromisso. Estão iniciando em dezembro essa pactuação das atividades, a informação da publicação do manual, as instruções para pactuação que estão nos manuais, referente a todo o processo de pactuação, orientação da classificação de risco da atividade econômica, passo a passo, o perfil do profissional de vigilância sanitária e ainda o manual relacionado à operação do sistema SINAVISA, os dois manuais estarão à disposição dos interessados no site da SES, estão fazendo uma pulverização e divulgação por meio tanto das Regionais de Saúde quanto do COSEMS,

disponibilizarão. Solicita o apoio na divulgação para que se tenha uma adesão rápida e certa, com relação a pactuação de vigilância sanitária. Disse que é um fluxo dentro da pactuação, que ocorre no sistema SINAVISA e só ocorre a pactuação para aqueles municípios que possuem o acesso com perfil e senha para o gestor municipal, atribuição que pode ser delegada a qualquer outro servidor responsável no município, pelo gestor. Um acesso único para que se tenha o controle de quem é o responsável pela pactuação. Acessando o SINAVISA o responsável preencherá um questionário primeiramente diagnóstico, o questionário é norteador da estruturação da Vigilância Sanitária no município, trazendo perguntas estruturantes para que ocorra o diagnóstico do perfil de estrutura, tanto legal, técnica, administrativa na vigilância do município, possibilitando reconhecer quais as aptidões da equipe da vigilância sanitária para fins de pactuação das atividades econômicas. Preencher a lista de intenção no sistema que estão classificadas por categoria de estabelecimentos, com atividades econômicas mais específicas e um rol de atividades não econômicas sujeitas à pactuação, as atividades de Vigilância Sanitária de rotina como coleta de amostras, segurança do paciente e também as atividades de fiscalização vigilância ambiental e saúde do trabalhador. Estarão também nessa aba que é uma inovação no processo da pactuação de 2.021 a 2.024 com os municípios. Após a intenção, o município fará o *upload* de uma declaração de compromisso ao comprimento da PAVISA que é e a programação das ações de vigilância sanitária, declaração gerada pelo próprio sistema, haverá coleta de assinaturas do gestor Municipal, do Conselho Municipal de Saúde, e após a coleta de assinatura ocorrem esse *upload* dentro do sistema, ocorrerá a validação pela equipe de centralização da SUVISA que fará a avaliação e confirmará a coerência com relação à equipe que foi cadastrada no sistema. No processo de diagnóstico há um cadastro individual de toda a equipe da Vigilância Sanitária, incluindo a formação e capacitação técnica de cada fiscal de vigilância para que possa fazer a avaliação do perfil de competência e enfim fazer o acerto da pactuação das atividades. Após a validação encaminharão mensalmente à CIB, para que ocorra a homologação das pactuações que estarão vigentes e publicadas no site da agência virtual de acesso a todos os interessados relacionados na pactuação. Qualquer dúvida, contactar a área de descentralização da SUVISA pelo e-mail, pactuacao.suvisa@gmail.com, fone 3201.4471.

3.5 – Estratégia de vacinação contra COVID--19 conforme recessos no final de ano e Monitoramento variante Ômicron em Goiás.(SUVISA/SES-GO)

Dra. Érica Dantas – SUVISA/SES, iniciou a apresentação do monitoramento e da vigilância com relação a variante Ômicron no Estado. Disse que essa variante tem gerado preocupação mundial com algumas mutações que apresentou e por tratar-se de uma nova variante, não se sabe ainda se pode causar casos mais graves. Na África do Sul, onde foi identificada, ocorreu um aumento na taxa de hospitalização que pode estar relacionada ao aumento da taxa de infecção, mas ainda não se sabe se esta variante pode gerar maior gravidade, tem um risco aumentado com a relação a reinfeção e naqueles casos que já tiveram COVID, novamente podem ser contaminados, que os sintomas não diferem das variantes anteriores, que apresenta uma maior transmissibilidade que às anteriores, por isso a preocupação com a variante e ainda com relação a eficácia das vacinas, os estudos ainda estão sendo realizados para realmente dizer se terá um

impacto na questão da resposta às vacinas e também aos testes laboratoriais. Disse que no Mundo até o dia anterior tinham 876 casos dessa variante em 43 países, no Brasil até o momento 6 casos, sendo em três Estados São Paulo, Distrito Federal, e Rio Grande do Sul e até o momento o Estado de Goiás não detectou nenhum caso, não tem caso confirmado ou caso suspeito. O Estado vem realizando o monitoramento dos viajantes que chegam desses países. Disse que acabaram de ter a atualização da Portaria 670 foi publicada no dia anterior a 671 que exige a questão da apresentação do cartão de vacina e da realização de um teste negativo para o embarque, mas além disso aqueles que não apresentarem o cartão de vacina, terão que fazer um monitoramento no destino final e a realização do teste, a partir do quinto dia do desembarque. Falou que o Estado já vem fazendo isso com seus viajantes que desembarcaram aqui no Estado. Que até o dia anterior 26 viajantes, sendo a maior parte vinda da África do Sul, estão em seu destino final, cumprindo isolamento em Goiânia, Formosa, Anápolis, Morrinhos, Jataí e Aparecida de Goiânia. Que esses viajantes têm sido monitorados, isolados durante 14 dias e tem sido recomendada a realização do teste de RT-PCR para que se possa fazer um possível sequenciamento e identificação das variantes. Reforçou as medidas e ações de vigilância e as medidas de vigilância, investigação e rastreamento de contato, porque a medida eficaz e capaz de interromper a cadeia de transmissão é reforçar as medidas nos municípios, as medidas não farmacológicas, o uso de máscaras, o distanciamento social, a higienização das mãos é importante, além de ampliar a cobertura vacinal, apesar de estar uma cobertura boa é importante reforçar principalmente a dose de reforço. Também reforçar a questão da vigilância laboratorial porque o Estado ampliou a questão tanto de pesquisa de antígeno como também realização de RT-PCR no Laboratório LACEM, ampliando a sua capacidade em liberar exames em até 24 horas, foi feita uma parceria com a FIOCRUZ, UFG e a PUC também para realização de sequenciamento, sendo importante que essas amostras sejam coletadas e encaminhadas para o LACEM, para que possam fazer o monitoramento dos viajantes. Reforçou também a importância do rastreamento do contato, que tem um sistema para fazer esse rastreamento e monitoramento de todos os contatos que é o e-SUS notifica e precisa melhorar. Deixou os contatos que, diante da identificação, às vezes o CIEVS recebe também denúncias de viajante, que estão fazendo esse monitoramento de acompanhamento e orientação. Falou sobre um telefone do plantão que trabalha 24 horas, nos sete dias da semana.

Dra. Flúvia Amorin – SUVISA/SES, reforçou a fala da Érica, chamando a atenção de todos os gestores. Disse que tem recebido informações de que algumas salas de vacina para testagem serão interrompidas, a partir de 17 de dezembro e só voltarão em janeiro, essa informação veio de alguns municípios. Disse que vem chamar a atenção de todos os gestores, porque precisam manter salas de vacinas abertas, que façam revezamento de suas equipes para manter as salas de vacinas e testagem também. Fêz uma sugestão considerando as festas de final de ano, que seria bom porque à disponibilidade dos testes de antígeno, o município que quiser e não tiver a quantidade suficiente, disse que já têm encaminhado, mas encaminharão mais, sem problemas, que é importante estimular a sua população a fazer a testagem, antes das festas de final de ano, para saber quem realmente está positivo e quem não está e isolar estas pessoas. Falou que está com a cobertura vacinal no Estado caminhando bem, mas sabe que quanto maior a cobertura maior a proteção, e é importantíssimo chamar os mais de 750 mil goianos, que estão com a

segunda dose em atraso, que estas pessoas não estão imunizados, que não estão completamente vacinadas e precisam ser chamadas. Reforçou que o alerta é para que na semana dos feriados de natal e ano novo mantenham serviços de vacinação e de testagem funcionando e estimulando a população a comparecer.

Dr. Ismael Alexandrino – Secretário de Estado da Saúde de Goiás/SES, reforçou que não pode abrir mão e tratar a vacinação com recesso de natal e ano novo, o vírus não tem recesso, contaminação não tem recesso, é um período de natural ajuntamento de pessoas, de aglomeração então que não caíam nesta cilada administrativa de folga em relação à sala de vacinação, é impensável suspender a vacinação dia 17 e voltar dia X de janeiro, a vacinação tem que acontecer de forma contínua, não podemos perder esta oportunidade. Pede para se organizarem na chamada semana de natal e ano novo, mas não fechem salas de vacina, isso é um atentado a favor da pandemia, então estejam atentos, mantenham-se firmes, podendo até potencializar como vai ter muita gente de outros setores que descansarão, vão vacinar ir nas casas, pedir o Agente Comunitário de Saúde para levar as pessoas, atualizar cartão de vacina e mais do que nunca precisa de esforço, com relação a vacina. Insistiu, dizendo que é um pedido que está fazendo.

EDUCAÇÃO PERMANENTE

3.6 – Cursos conforme Resolução nº 006/2021 – CIES, de 30 de novembro de 2021, sendo 1) Notas Técnicas de Evidências Clínicas para Processos Judiciais; 2) Elaboração de Notas Técnicas de Revisão Rápida de Evidências para Avaliação de Tecnologias em Saúde; 3) Elaboração de Materiais Didáticos em EaD e 4) Capacitação de Tutores para EaD da SESG (SESG/SES-GO)

Dra. Fernanda Pimenta – SESG/SES, cumprimentou a todos e apresentou 4 (quatro) projetos de cursos. O primeiro curso é a produção de “Notas Técnicas de Evidências Clínicas para Processos Judiciais” que tem como objetivo aprimorar os profissionais de nível superior para que produzam estudos de Notas Técnicas para processos judiciais com respostas muito rápidas para as demandas de avaliação e tecnologia em saúde, em processos judiciais. A modalidade do curso é educação à distância sem tutoria (auto instrucional), com carga horária de 40 (quarenta) horas e com número total de cursistas contínuo, pois fica aberto na plataforma de forma contínua. A equipe docente será um conteudista. Previsão de cronograma: está acontecendo, com previsão de edital ainda para este ano, no máximo para o início do próximo ano. A planilha de custos: o valor por aluno fica em torno de R\$ 12,50 (doze reais e cinquenta centavos), considerando 550 alunos, ou seja, no mínimo dois alunos por município. A fonte financiadora é a fonte 232, disponível no Fundo Estadual de Saúde/FES e utilizando a fonte do PRO EP-SUS. Apresentou a Resolução CIES (30/11/2.021) que aprovou os 4 (quatro) cursos por unanimidade. Expôs o segundo curso “Elaboração de notas técnicas de revisão rápida de evidência para avaliação de tecnologia em saúde” cujo objetivo é aprimorar os profissionais do SUS de nível superior para que produzam estudos de resposta rápida em avaliação e tecnologia em saúde, especialmente os estudos de Notas Técnicas de revisão rápida. A modalidade do curso será presencial, com carga horária de

136 (cento e trinta e seis) horas, com previsão de 04 (quatro) turmas, sendo a primeira com 20 (vinte) alunos e as 03 (três) sequenciais com até 30 (trinta) alunos, totalizando 110 (cento e dez) cursistas. A equipe docente será formada pelo coordenador e o docente facilitador. O cronograma com previsão de edital ainda para este ano, no máximo início do próximo ano. A planilha de custos: o valor por aluno em média R\$ 1.200,00 (hum mil e duzentos reais) e a produção de notas técnicas de revisão rápida em torno de R\$ 2.400,00 (dois mil e quatrocentos reais), uma vez que o aluno faz o curso e produz também a nota técnica. A fonte financiadora é recurso da Fonte 232, disponível na Unidade Orçamentária 2801-Gabinete do Secretário. O terceiro curso é “Capacitação para elaboração de materiais didáticos em EaD” chamado também de conteudista. O objetivo é capacitar profissionais do SUS do Estado de Goiás interessados em atuar como docente conteudista de cursos desenvolvidos pela SESG na modalidade EaD. A modalidade do curso é EaD com tutoria, com carga horária de 86 (oitenta e seis) horas, com previsão de 02 (duas) turmas com 30 (trinta) alunos cada, totalizando 60 (sessenta) alunos. A equipe docente é 01 (um) coordenador pedagógico, 01 (um) docente tutor e 01 (um) docente conteudista. O cronograma com previsão de edital ainda para este ano, no máximo início do próximo ano. O valor do curso por aluno é de R\$ 186,00 (cento e oitenta e seis reais). A fonte financiadora é a Fonte 232. Por último, o quarto curso, “Tutores para EaD da SESG”. O objetivo também é capacitar profissionais do SUS do Estado de Goiás, interessados em atuar como docente tutor de cursos desenvolvidos pela SESG na modalidade EaD. A modalidade do curso é EaD com tutoria, carga horária 50 (cinquenta) horas, sendo 44 (quarenta e quatro) horas à distância e 6 (seis) horas presenciais, com 02 (duas) turmas, cada uma com 35 (trinta e cinco) totalizando 70 (setenta) cursistas. A equipe docente é 01 (um) docente coordenador e 02 (dois) facilitadores. O valor por aluno de R\$ 180,00 (cento e oitenta reais). A fonte financiadora é a Fonte 232, utilizando o Fortalecimento das Práticas de Educação Permanente em Saúde PRO EP-SUS. Agradeceu concluindo que os 04 (quatro) cursos propostos e apresentados, passaram pelo CIES e aguardam serem pactuados posteriormente.

Dr. Ismael Alexandrino – Secretário de Estado da Saúde de Goiás/SES, agradeceu e afirmou que o próximo item para a pactuação, o item 4.1 serão os cursos apresentados.

4 – DISCUSSÃO E PACTUAÇÃO:

EDUCAÇÃO PERMANENTE

4.1 – Cursos conforme Resolução nº 006/2021 – CIES, de 30 de novembro de 2021, sendo 1) Notas Técnicas de Evidências Clínicas para Processos Judiciais; 2) Elaboração de Notas Técnicas de Revisão Rápida de Evidências para Avaliação de Tecnologias em Saúde; 3) Elaboração de Materiais Didáticos em EaD e 4) Capacitação de Tutores para EaD da SESG(ESG/SES-GO)

Dra. Verônica Savatin – SMS Chapadão do Céu/Presidente do COSEMS, ressaltou que os cursos não foram apresentados no GT de Atenção à Saúde em razão da falta de energia na Escola, concluiu dizendo que estava pactuado pelo COSEMS, sem nenhuma objeção.

Dr. Ismael Alexandrino – Secretário de Estado da Saúde de Goiás/SES, agradeceu e afirmou

que pela Secretaria também está pactuado e deu as boas-vindas ao Dr. Carlos, gestor de Itaberaí.

Encaminhamento: item pactuado

ATENÇÃO/REGULAÇÃO

4.2 – Mudança de custeio da UPA 24 horas do Município de Goianésia, de Porte I Opção II para Opção V e aprovação do Termo de Compromisso de Funcionamento.(SAIS/SES-GO e SMS Goianésia)

Dra. Lucenda de Almeida – Coordenação de Urgência e Emergência/SES, afirmou que o item foi discutido e está pactuado, tudo está acertado com a equipe de Goianésia.

Dra. Verônica Savatin – SMS Chapadão do Céu/Presidente do COSEMS, disse que estava pactuado, sem nenhuma objeção.

Dr. Ismael Alexandrino – Secretário de Estado da Saúde de Goiás/SES, afirmou que pela SES está pactuado.

Encaminhamento: item pactuado

4.3 – Cancelamento de autorização de 22 leitos de Suporte Ventilatório Pulmonar (LSVP) da UPA Walter Augusto Fernandes, CNES 7779461, no Município de Goianésia. (SAIS/SES-GO e SMS Goianésia)

Dr. Ismael Alexandrino – Secretário de Estado da Saúde de Goiás/SES, afirmou que o item 4.3 também foi discutido e que pela Secretaria de Estado da Saúde está pactuado.

Dra. Verônica Savatin – SMS Chapadão do Céu / Presidente do COSEMS / GO, disse que pelo COSEMS estava pactuado.

Encaminhamento: item pactuado

4.4 – Cancelamento de autorização de leitos UTI COVID-19. (SAIS/SES-GO e SMS Goiânia)

NOME HOSPITAL	CNES	QUANT. LEITOS
Hospital e Maternidade Célia Câmara	00224074	17
Hospital Gastro Salustiano	2339110	27
Hospital Jacob Facuri	2337800	10
Hospital Ruy Azeredo	2339234	10
Hospital das Clínicas da UFG	2338424	10

Dr. Ismael Alexandrino – Secretário de Estado da Saúde de Goiás/SES, apresentou o item, questionando se todos estão percebendo a dinâmica absolutamente clara, dada a diminuição sustentada, não justificando ter leitos de UTI COVID abertos, está gradativamente desabilitando os leitos de UTI COVID, transformando aqueles que possuem condições em leitos gerais. Disse que esta dinâmica é absolutamente normal, esperada, que precisa acontecer e, desde que entramos em quedas sustentadas estamos fazendo desta forma. Este item, por exemplo, autorizou o

cancelamento de UTI COVID, no item seguinte, habilitando leitos de UTI geral. Concluiu que pela Secretaria de Estado da Saúde está pactuado.

Dra. Verônica Savatin – SMS Chapadão do Céu/Presidente do COSEMS, disse que pelo COSEMS estava pactuado.

Encaminhamento: item pactuado

4.5 – Habilitação de 20 leitos de UTI Adulto no Hospital Estadual do Centro Norte Goiano – HCN Uruaçu, CNES: 0547484. (SAIS/SES-GO)

Dr. Ismael Alexandrino – Secretário de Estado da Saúde de Goiás/SES, disse que o hospital foi inaugurado na semana anterior e está com a UTI cheia. Afirmou que mais do que nunca estão sendo ágeis, não só na execução das tarefas, mas buscando habilitação também e para que haja sustentabilidade destes serviços, estão alterando também. Afirmou que é um hospital que certamente dará sustentação e segurança para aquela Região, ampliando a rede. Concluiu dizendo que estava pactuado por parte da Secretaria de Estado da Saúde.

Dra. Verônica Savatin – SMS Chapadão do Céu/Presidente do COSEMS, ressaltou a alegria do Dr. Josimar Nogueira com a inauguração, dizendo que ele não pôde estar presente na reunião e que era visível em seu semblante e de todos que estavam presentes a alegria com a inauguração do hospital. Afirmou interesse em fazer uma visita ao hospital, justificando que por questão de agenda não conseguiu estar presente, mas é uma grande satisfação para o COSEMS fazer parte deste momento. Disse que por parte do COSEMS estava pactuado.

Dr. Ismael Alexandrino – Secretário de Estado da Saúde de Goiás/SES, enviou um grande abraço ao Dr. Josimar Nogueira, Secretário Municipal de Saúde de Uruaçu, afirmando que ele é um grande parceiro e disse à Dra. Verônica que o dia que ela for a Uruaçu para tentar “casar” a agenda, pois possui muita satisfação de andar naqueles corredores do Hospital com ela. Passou a palavra para o ex-secretário de Morrinhos, ex-chefe de gabinete de Goiânia, atual Secretário de Rio Quente, Dr. André Luiz.

Dr. André Luiz – SMS Rio Quente, cumprimentou a todos e aproveitou a fala sobre UTI para parabenizar o Governador Dr. Ronaldo Caiado e o Secretário Dr. Ismael Alexandrino. Que acredita que na próxima semana serão inaugurados os 10 (dez) leitos de UTI de Morrinhos, foi uma obra planejada por ele, praticamente toda executada na sua gestão e tem a felicidade de ver aquilo agora funcionando. Afirmou que o Estado doou todos os equipamentos e também custeará o funcionamento dos 10 (dez) leitos de UTI. Parabenizou, agradecendo ao Dr. Ismael.

Dr. Ismael Alexandrino – Secretário de Estado da Saúde de Goiás/SES, agradeceu o Dr. André Luiz por ter ouvido e acreditado no seu trabalho. Lembrando, como se fosse naquele dia,

em que fez a visita naquele hospital, ainda no primeiro semestre 2019, onde estava o Dr. André e o então Prefeito Dr. Rogério Troncoso e achou um hospital muito bem cuidado, um hospital muito limpo, assim como a cidade de Morrinhos, uma cidade muito bem cuidada. Naquela ocasião, sugeriu ao Prefeito que construísse num espaço existente um salão para UTI onde o Estado entraria como parceiro. Disse que o Dr. André Luiz era o Secretário de Saúde à época, que eles acreditaram, construíram e foi finalizado agora na gestão do atual Prefeito, mas sem dúvida a construção praticamente integral foi na gestão anterior. Como havia prometido, assim como faz nas coisas que prometeu no primeiro mês até aquele dia, mandou todos os equipamentos para a UTI, sem exceção e custeará todos os leitos também, entendendo que é necessário ajudar os municípios nesta questão da alta complexidade. Agradeceu ao Dr. André por acreditar nisto, pela parceria e certamente com a gestão atual esta parceria também continuará.

Encaminhamento: item pactuado

4.6 – Desabilitar a Porta de Entrada da Santa Casa de Misericórdia de Anápolis, CNES: 2361787, componente da Rede de Urgência da Macrorregião Centro Norte e habilitar o Hospital Estadual do Centro Norte Goiano – HCN Uruaçu, CNES: 0547484, como Porta de Entrada para a Rede de Urgência e emergência da Macrorregião Centro Norte. (SAIS/SES-GO)

Dr. Ismael Alexandrino – Secretário de Estado da Saúde de Goiás/SES, afirmou que à medida que as coisas vão avançando no Estado, vai diminuindo a dependência de unidades que não são públicas, que precisamos e valorizamos as unidades filantrópicas e privadas. Embora, o Sistema Único de Saúde não pode ser dependente delas. Ter unidades próprias é importante e as privadas, as filantrópicas entram em caráter complementar, tal qual está previsto na Lei nº 8.080/1990. Disse que este movimento é muito nítido, muito claro, razão pela qual estamos fazendo a desabilitação da Santa Casa de Misericórdia de Anápolis que não mais queria; entendemos a limitação e o próprio serviço, mas felizmente agora temos a condição de fazer em unidades próprias, sendo importante inaugurar a maior Unidade Estadual do interior do Estado. Concluiu que pela Secretaria de Estado da Saúde estava pactuado.

Dra. Verônica Savatin – SMS Chapadão do Céu/Presidente do COSEMS, disse que pelo COSEMS estava pactuado.

Encaminhamento: item pactuado

4.7 – Habilitação da Unidade de Assistência em Alta Complexidade em Terapia Nutricional (Enteral/Parenteral), do Hospital do Câncer de Rio Verde, CNES: 2814218. (SMS Rio Verde)

Dr. Ismael Alexandrino – Secretário de Estado da Saúde de Goiás/SES, cumprimentou a Secretária Municipal de Saúde de Rio Verde, afirmando que conhece o Hospital do Câncer que possui uma das UTIs mais bonitas, senão a mais bonita que temos no Estado de Goiás. Disse que é um hospital que também visitou no início, antes de estar pronto, apostaram umas fichas e a coisa está andando muito bem, hospital realmente bem amadurecido, desenvolvido. Acredita que

prestará um grande serviço à população nos próximos anos. Por parte da Secretaria de Estado da Saúde, pactuado.

Dra. Verônica Savatin – SMS Chapadão do Céu/Presidente do COSEMS, afirmou que tem também grandes esperanças e conta bastante com a estrutura daquele Hospital do Câncer e que vem discutindo sobre a potência do hospital desde quando começaram com o projeto “Regionalização” em 2019, por parte do COSEMS pactuado.

Encaminhamento: item pactuado

4.8 – Habilitação do serviço de Alta Complexidade em Ortopedia e Traumatologia no Hospital Ortopédico de Ceres, CNES: 2337517. (SMS Ceres)

Dr. Ismael Alexandrino – Secretário de Estado da Saúde de Goiás/SES, afirmou que é um hospital também conveniado à Secretaria de Estado da Saúde, que provocou o convênio, que graças a Deus, ajudou muita gente durante a pandemia e que agora alteram um pouco o perfil em vez de ser focado somente em COVID, amplia a possibilidade de alta complexidade em Ortopedia e Traumatologia, concluiu que pela Secretaria de Estado da Saúde estava pactuado.

Dra. Verônica Savatin – SMS Chapadão do Céu/Presidente do COSEMS/GO, disse que pelo COSEMS também pactuado.

Encaminhamento: item pactuado

4.9 – Unificação temporária das filas para o acesso aos serviços dos Centros Especializados em Reabilitação – CER da Vila São Bento Cottolengo e do Centro de Reabilitação e Readaptação – CRER, até a conclusão do Plano Estadual de Cuidado às Pessoas Portadoras de Deficiência. (SCRS/SES - GO).

Dr. Ismael Alexandrino – Secretário de Estado da Saúde de Goiás/SES, disse para lembrarem desta sua fala; provavelmente a sugestão que fez àquelas unidades que seriam CREDEQ (Centro Estadual de Referência e Excelência em Dependência Química) de Goianésia, Quirinópolis, Morrinhos e Caldas Novas está bem atrasado, é uma obra que não mexeram e não mexerão nesta gestão. Falou dos 02 (dois) que estão próximos, além da unidade de Luziânia, acredita que podem ser anexos ao CRER, para a reabilitação de forma descentralizada com a *expertise* que o CRER, um hospital acreditado em ONA 3 (Organização Nacional de Acreditação) referência nacional. Falou que conversou bastante isso, fez esta sugestão ao Governador, que viu com bons olhos e conversou com outros gestores que também entendem assim. Afirmou que a “Rede Sarah” começou como “Sarah Kubitschek, com uma unidade e hoje é potência na reabilitação. Disse que acredita que tem condições de fazer da mesma forma no CRER e aproveitar estruturas que foram construídas em outra ocasião com um foco que não tem linha de financiamento do Ministério para algo que é carente no Estado e que tem linha de financiamento do Ministério se for um CER IV (centro especializado em reabilitação), pactuando o item 4.9.

Dra. Verônica Savatin – SMS Chapadão do Céu/Presidente do COSEMS, disse que estava pactuado também pelo COSEMS, ressaltando o que foi falado por último pelo Dr. Ismael, vez que a grande preocupação é quando se cria serviço novo que não possui linha de financiamento, porque

isto a longo prazo não se sustenta, o que é um risco muito grande.

Dr. Ismael Alexandrino – Secretário de Estado da Saúde de Goiás/SES, ressaltou a questão da temporalidade e fez um adendo explicando que em Quirinópolis tem uma parte de reabilitação dentro da policlínica e tudo que foi construído como CREDEQ tem concessão de 50 (cinquenta) anos para o Município, os demais não, onde tem a ideia de fazer um CRER descentralizado. Pediu para lembrarem desta fala, por acreditar que é um ganho muito grande para a rede, vez que o CRER atual está sobrecarregado, precisando descentralizar e ficar mais perto da população, ofertando um serviço de reabilitação.

Encaminhamento: item pactuado

4.10 – Proposta de habilitação de Equipe Multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental – EMAESM (SUSMEP/ SES-GO)

MUNICÍPIO	QUANTIDADE/ TIPO	RESOLUÇÃO CIR
Uruaçu	01 equipe – tipo I	CIR Serra da Mesa nº 019/2021
Goiás	01 equipe – tipo III	CIR Rio Vermelho nº 015/2021
Montividiu	01 equipe – tipo III	CIR Sudoeste I nº 018/2021
Goianésia	01 equipe – tipo III	CIR São Patrício II nº 016/2021
Itaguaru	01 equipe – tipo I	CIR São Patrício II nº 015/2021

Dr. Ismael Alexandrino – Secretário de Estado da Saúde de Goiás /SES, colocou para pactuação a proposta de habilitação de Equipes Multiprofissionais de Atenção Especializada em Saúde Mental – EMAESM, dos municípios acima relacionados.

Encaminhamento: item pactuado

4.11 – Municípios aptos à inclusão no Plano de Ação da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência: Itumbiara, Iporá, Itapaci e Mineiros. (SUSMEP/SES-GO)

Dr. Ismael colocou para pactuação a relação dos municípios aptos para inclusão no Plano de Ação da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência acima relacionados.

Encaminhamento; item pactuado

4.12 – Aprovar o projeto de Transporte Sanitário Eletivo das seguintes Regiões de Saúde: a) Região Rio Vermelho; b) Central; c) Estrada de Ferro (SAIS/SES-GO e COSEMS)

Encaminhamento: item pactuado

4.13 – Emenda Parlamentar sob a Proposta nº 03587.269000/1210-05, no valor de R\$ 385.421,00 para aquisição de veículo de Transporte Sanitário Eletivo do Município de Anicuns. (SMS Anicuns)

Encaminhamento: item pactuado

4.14 – Emenda Parlamentar sob a Proposta nº 13872.416000/1210-01, no valor de R\$ 285.654,00 para aquisição de veículo de Transporte Sanitário Eletivo do Município de Ouro Verde. (SMS Ouro Verde)

Encaminhamento: item pactuado

4.15 – Emenda Parlamentar sob a Proposta nº 03532.66100/1210-10, no valor de R\$ 285.654,00 para aquisição de uma Unidade Móvel para Unidade Básica de Saúde da Família–UBSF Américo Machado, CNES 2383330, do Município de Catalão. (SMS Catalão)

Encaminhamento: item pactuado

Dr. Ismael – Secretário de Estado da Saúde/SES, solicitou ao COSEMS a possibilidade de inclusão de Pauta.

Dra. Verônica Savatin – SMS Chapadão do Céu/Presidente do COSEMS, concordou.

4.15.1 – Inclusão da Proposta de Convênio nº 223/21-003, no valor de R\$ 250.560,00, para Ampliação de Unidade de Atenção Especializada em Saúde, no município de Matrinchã.

Encaminhamento: item pactuado

4.15.2 – Inclusão da Proposta de Convênio nº 911223/21- 002, no valor de 250.260,00, para Ampliação de Unidade de Atenção Especializada em saúde, no município de Matrinchã.

Encaminhamento: item pactuado

4.15.3 – Inclusão da PROPOSTA DE AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO/MATERIAL PERMANENTE para o município de Santa Fé, para aquisição de uma Unidade Móvel de Saúde, Proposta 05322.181000/1210-01 para atender a microrregião de saúde, no valor de R\$ 209.314,00.

Encaminhamento: item pactuado

4.15.4 – Inclusão da PROPOSTA DE AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO/MATERIAL PERMANENTE, nº 10581.764000/1210-06, para o Município de São Luiz de Montes Belos para aquisição de uma Unidade Móvel de Saúde, no valor de R\$ 209.314,00.

Encaminhamento: item pactuado

4.15.5 – Inclusão da PROPOSTA DE AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO/MATERIAL PERMANENTE Nº. 07752.031000/1210-03, para o município de Pires do Rio para aquisição de Unidade Móvel no valor de 285.654,00.

Encaminhamento: item pactuado

VIGILÂNCIA

4.16 – Estratégia Estadual Para Enfrentamento da Hanseníase Goiás 2019–2023.

(SUVISA/SES-GO).

Dra. Eunice Sales – Coordenadora das Doenças Negligenciadas/SUVISA/SES, disse que fará uma apresentação bastante resumida sobre a Estratégia Estadual para Enfrentamento da Hanseníase em Goiás, ano 2.019-2.023. Falou que essa apresentação e discussão foi realizada em todas as CIRs do Estado. Trata-se de um documento orientador para nortear o trabalho dos profissionais e na elaboração dos planos municipais de saúde. Informou que nosso país só perde para Índia em números de casos de hanseníase e que Goiás, no ranking nacional, encontra-se no 7º lugar em número de casos. Os dados apontam casos de hanseníase em todos os municípios e muitos se apresentam silenciosos, provavelmente, levando a subnotificação. Observa, que quando novos profissionais chegam aos municípios, muitas vezes não sabem as características epidemiológicas e operacionais daquele município, em relação a hanseníase, então, com esse documento eles se encontrarão, porque ao abrirem o mesmo, encontrarão todas essas informações e tudo que deverão fazer em relação a hanseníase, uma vez que no documento, os municípios foram caracterizados de acordo com a sua situação epidemiológica e o alcance de suas metas. Encontra-se no documento o objetivo de cada ação, as ações e atividades relacionadas, desde o diagnóstico até a reabilitação, e o que fazer em cada situação dessas. É algo que vai nortear o enfrentamento da doença. Relatou que ao analisarem a situação no Estado, encontraram fragilidades no atendimento, diagnóstico tardio (pacientes já com algum grau de incapacidade), assim como a reabilitação que precisa ser fortalecida. Por isso, ainda, existem desafios à serem superados no enfrentamento da hanseníase. Por essa razão, contam com a aprovação dessa proposta.

Dr. Ismael Alexandrino – Secretário de Estado da Saúde de Goiás/SES, coloca para pactuação.

Encaminhamento: item pactuado

4.17 – Ampliação das unidades sentinelas de síndrome gripal no Estado de Goiás nos seguintes Municípios que fizeram adesão. (SUVISA/SES-GO)

Dra. Samanta Teixeira – SUVISA/SES, apresentou ampliação de unidades sentinelas de síndrome gripal no Estado. Regiões que repactuaram: Central, Centro Sul e Pirineus. Aderiram as Regiões: Oeste I, Oeste II, Estrada de Ferro, Rio Vermelho, Nordeste I, Entorno Norte, Entorno Sul, Sudoeste I e Sudoeste II, Sul, São Patrício II. Não receberam os termos de adesão da Nordeste II, Oeste II, Serra da Mesa, Rio Vermelho e Entorno Norte. São Patrício I se recusou.

Dr. Ismael Alexandrino – Secretário de Estado da Saúde de Goiás/SES, colocou para pactuação.

Encaminhamento: Item pactuado

4.18 – Distribuição dos testes rápidos de antígeno enviados pelo Ministério da Saúde, para os municípios, segundo percentual da população. (SUVISA/SES-GO)

Dra. Fluvia Amorim – SUVISA/SES, comunicou que estão recebendo os testes de antígenos em grande quantidade e estão sendo distribuídos de acordo com a população do IBGE, mas caso algum município necessitar mais poderá solicitar.

Dr. Ismael Alexandrino – Secretário de Estado da Saúde de Goiás/SES, chamou a atenção que se alguns municípios se sentirem prejudicados em relação ao quantitativo, a base foi o censo do IBGE e portanto pode haver defasagem uma vez que já se passaram mais de 10 anos do último censo. E colocou para discussão e pactuação.

Encaminhamento: item pactuado.

4.18.1 - Inclusão de Pauta:

Distribuição vacina da Janssen (SUvisa)

Dra. Fluvia Amorim – SUvisa/SES, informou que receberam 17.500 doses da vacina contra COVID da Janssen, como é um quantitativo muito pequeno gostaria de pactuar que essa pequena remessa ficasse para os municípios de Goiânia e Aparecida de Goiânia, uma vez que o MS informou que até o final de semana chegará um quantitativo maior, e então serão contemplados os demais municípios.

Dr. Ismael Alexandrino – Secretário de Estado da Saúde de Goiás/SES, colocou o tema para pactuação.

Dr. Durval Pedroso – SMS/Goiânia, disse que foi boa a colocação da Flúvia sobre a remessa da vacina Janssen e perguntou sobre a possibilidade de já retirarem as vacinas, uma vez que já estão com a estratégia toda montada para a vacinação. Também gostaria de maiores informações sobre os testes de antígenos, se já existe uma programação para a distribuição e os quantitativos para que possam se organizar. Caso já exista essa programação se podem repassar a eles de imediato.

Dr. Ismael Alexandrino – Secretário de Estado da Saúde de Goiás/SES, respondeu que sim, que existe a programação e ficou de repassar pelo Whatsapp, ainda naquele dia (09/12) e sobre a retirada das vacinas estava autorizado para retirar de imediato.

Encaminhamento: item pactuado

GOVERNANÇA

4.19 – Solicitação da Secretaria Municipal de Saúde de Jussara, para aporte de recurso financeiro de Média e Alta Complexidade–MAC, junto ao Ministério da Saúde na recomposição de TETO MAC no valor de R\$ 1.560.000,00 anual, para atender a população própria e referenciada. (SMS Jussara)

Encaminhamento: item pactuado.

4.20 – Proposta do calendário para envio de base da PPI para os remanejamentos intermunicipais por referência, ano de 2022. (SGI/SES-GO)

Data para SMS	Data para SES	A PARTIR DA PARCELA
14/02/2022	02/03/2022	Competência Abril/2022, Parcela 05/2022
20/06/2022	30/06/2022	Competência Julho/2022, Parcela 08/2022
21/09/2022	30/09/2022	Competência Outubro/2022, Parcela 11/2022



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS GO



Comissão Intergestores Bipartite

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

21/11/2022	30/11/2022	Competência Janeiro/2023, Parcela 02/2023
<p>Dr. Ismael Alexandrino – Secretário de Estado da Saúde de Goiás/SES, pediu que os Secretários e Diretores de Planejamento lembrem bem dessas datas.</p> <p>Encaminhamento: item pactuado.</p>		
<p>4.21 – Alteração de abrangência do serviço de Hemodiálise do Município de Água Limpa, pactuado com Itumbiara para o município de Caldas Novas. (SMS Água Limpa)</p> <p>Encaminhamento: item pactuado.</p>		
<p>4.22 – Data da primeira reunião do ano de 2022: 03/02; 10/02 e 17/02. (SE/CIB)</p>		
<p>Dr. Ismael Alexandrino – Secretário de Estado da Saúde de Goiás/SES, disse que a 1ª reunião da CIB do ano de 2022 será no dia 20/01/2022.</p> <p>Dra. Verônica Savathin – SMS Chapadão do Céu/Presidente do COSEMS, disse que no dia 19/01/2022 acontecerá a Assembleia do Cosems.</p> <p>Dr. Ismael Alexandrino – Secretário de Estado da Saúde de Goiás/SES, disse que na primeira quinzena do mês de janeiro/2022 todos os municípios receberão o repasse ordinário e a dívida que o Estado tem com os municípios referentes ao ano de 2018, 2017 e 2016, todos receberão dobrado.</p> <p>Encaminhamento: item pactuado.</p>		
<p>5 – HOMOLOGAÇÕES</p>		
<p>6 – INFORMES</p>		
<p>6.1 – INFORMES SES</p>		
<p><u>ATENÇÃO/REGULAÇÃO</u></p>		
<p>6.1.1 – Apresentação dos municípios que realizaram adesão ao Edital nº 01/2021, Qualifica APS Goiás, em novembro/2021. (SAIS/SES-GO).</p>		
<p>Dra. Ticiane Nakae – SAIS/SES, disse que ficou acordado no GT que mensalmente traria os municípios que solicitaram adesão ao Programa. No edital tem 03 grupos de situações de acordo com o número de equipes de Estratégia de Saúde da Família que o município apresenta. No grupo A: 02 profissionais da equipe multi. No grupo B: 03 profissionais e no Grupo C com 05 profissionais. Alguns municípios já encaminharam o termo de adesão corretamente. São 42 municípios do grupo A, 14 municípios do grupo B e 05 municípios do grupo C. Esse documento foi encaminhado às Regionais para que possam repassar aos municípios. Pontuou sobre a importância de alimentar o sistema. Disse que a equipe está a disposição para esclarecimentos.</p> <p>Dr. Ismael Alexandrino – Secretário de Estado da Saúde de Goiás/SES, informou que o Governador quis dar um aporte de especialidades para a Atenção Básica para que essa seja mais qualificada e resolutiva. Disse que isso foi discutido para se fazer de tal forma que não interferisse</p>		

na governança do município, uma vez que a Atenção Básica é atribuição do município. O programa é por adesão, sendo respeitoso institucionalmente e qualificando de fato. Gera emprego e garante a integralidade do cuidado.

Dra. Ticiane Nakae – SAIS/SES, disse que o programa é contínuo não tendo prazo de adesão.

Dr. Ismael Alexandrino – Secretário de Estado da Saúde de Goiás/SES, disse que trata-se de um programa e não de um projeto.

6.1.2 – Apresentação da Transição dos Indicadores de Desempenho do Programa Previne Brasil ano de 2022. (SAIS/SESGO).

Dra. Ticiane Nakae – SAIS/SES, apresentou a proposta para pagamento por desempenho com relação ao primeiro quadrimestre do ano de 2022 sendo através de 02 indicadores: 1- Proporção de gestantes com pelo menos 6(seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª até a 20ª semana de gestação. 2 - Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV. No segundo quadrimestre serão inseridos mais 03 indicadores: Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado; cobertura de exames cito-patológico e cobertura vacinal de Poliomielite inativada e de pentavalente. E no terceiro quadrimestre o alcance dos 07 indicadores acrescentando mais dois: percentual de pessoas hipertensas com PA aferida em cada semestre; percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada. Como a Portaria do Ministério da Saúde ainda não saiu, não se sabe se haverá alguma alteração mas já foi pactuada em CIT.

6.1.3 – Orientações e atividades do Dezembro Vermelho Teste rápido HIV. (SAIS/SES-GO)

Dra. Ticiane Nakae – SAIS/SES, disse que já foi solicitado aos municípios a ampliação da testagem para HIV e de todos os outros testes rápidos que se tem disponível nas Unidades de Atenção Primária. Nos anos de 2020 e 2021 houve uma redução em mais de 50% de realização de testagens nas unidades. É o momento de resgatar essa testagem e oferecer para toda a população. Desde a semana anterior estão sendo feitas as grades para distribuição dos testes aos municípios. Caso o município necessite de um quantitativo a mais tanto de teste rápido quanto de preservativo, será feito um aporte a esses municípios.

6.1.4 – Portaria GM/MS nº 3.375 de 06 de dezembro de 2021 – Dispõe sobre processo seletivo para os municípios habilitados no Eixo QUALIFAR-SUS Estrutura. (SAIS/SES-GO)

Dra. Gysella Santana – Gerente de Assistência Farmacêutica/SAIS/SES, disse que foi discutido no GT e informou que o MS passou no dia 06 um processo seletivo para aqueles municípios que já fazem parte do programa QUALIFAR-SUS, EIXO ESTRUTURA. É um edital no qual serão selecionados 10 municípios do Estado de Goiás para receberem recursos entre 21 até 87 mil reais, a depender do porte do município, para estruturação da rede de frio e informatização da assistência farmacêutica na Atenção Básica. Advertiu que os municípios passaram a reclamar bastante quando o MS passou a entregar a insulina em forma de caneta e não em forma de frasco, que ocupa muito mais espaço dentro das geladeiras e nas câmaras frias e informou que esse recurso veio para auxiliar os municípios nesse sentido. Reforçou que o prazo é

muito curto, que a Portaria saiu no dia 07 e que a inscrição para os municípios manifestarem interesse na participação no processo seletivo encerraria naquele dia. Explicou como os municípios devem se cadastrar e disse tratar-se de um processo bem simples, e que o resultado sairia no dia 14 com os municípios classificados. Após isso, os municípios deverão entrar na plataforma que o MS indicou e informar o que será comprado com os recursos. Colocou-se à disposição para quaisquer dúvidas.

Questão – Qual será o critério para escolha dos 10 municípios?

Dra. Gysella Santana – Gerente de Assistência Farmacêutica/SAIS/SES, respondeu que o próprio edital já especifica que o primeiro critério é a ordem de inscrição, depois o IDH, e demais critérios constantes no edital. Informou também que o programa só contemplará os municípios com menos de 50 mil habitantes e que os municípios de maior porte não serão contemplados nessa parte do programa.

6.1.5 – Cronograma de Capacitação para Equipe EMAESM. (SUSMEP/SES-GO)

Dra. Helisiane Figueiredo – Gerente de Saúde Mental/SUSMEP/SES, informou que há uma necessidade do Estado em capacitar os servidores da EMAESM para atenderem esse dispositivo da RAS e que, inclusive, consta na nota técnica de recomendação. Disse que após discussão, realizou-se uma reformulação interna da Gerência com a saída da Joice, inclusive das coordenações. Acrescentou que foi pedido por meio da Escola de Saúde o que seria oferecido agora em janeiro, que são orientações práticas com vídeos permanentes que ficarão disponíveis na plataforma para capacitação dessas equipes. Para o mês de fevereiro, haverá as capacitações através de formulários e presencial também, de modo híbrido, com a participação da regulação para elaborar uma forma melhor para essas equipes funcionarem, uma sugestão recebida no GT. E para o mês de março, a Gerência de Saúde Mental por meio da Coordenação de Promoção vai realizar o seminário Interinstitucional com os Estados que possuem experiências exitosas, além de algumas equipes do Estado que já funcionam há algum tempo de forma exitosa. Colocou à disposição acompanhado da Coordenação de Promoção para atender a demanda do município.

6.1.6 – Pesquisa “Avaliação de estratégias no enfrentamento dos impactos psicossociais da pandemia de COVID-19 no Estado de Goiás”. (SUSMEP/SES-GO e RECID/ FEN/UFG).

Dra. Camila Caixeta – Professora da Faculdade de Enfermagem/FEN/UFG, cumprimentou a todos e informou tratar-se de um projeto que está sendo desenvolvido em parceria com a FAPEG, com o grupo de pesquisa da Faculdade de Enfermagem da UFG, cujo tema é “Avaliação de estratégias no enfrentamento dos impactos psicossociais da pandemia de COVID-19 no Estado de Goiás”. O objetivo é avaliar as estratégias das Rede de Atenção Psicossocial no enfrentamento dos impactos e afirmou que possuem como temas específicos os fatores associados aos processos de trabalho nas equipes de Atenção Primária, nos Centros de Atenção, junto aos profissionais de saúde dos hospitais de campanha e analisar o impacto da pandemia na saúde mental dos profissionais. Destacou que o projeto conta com a parceria muito importante da

Gerência de Saúde Mental. Agradeceu publicamente a Dra. Candice pela renovação da anuência. Afirmou que estão aguardando o parecer do Comitê de Ética da Leide das Neves, que já possuem a aprovação no Comitê do Hospital das Clínicas. Mas em atendimento a coparticipação do Estado e da Superintendência, também está sendo submetido a Leide das Neves e assim que for aprovado dar-se-á início à coleta de dados. Acrescentou que há 3 mestrados vinculados ao projeto e um possível doutorado. Revelou que utilizam um método misto no projeto, tanto qualitativo quanto quantitativo e que esperam contribuir com o Estado e com os municípios, de modo geral, para uma melhor qualidade da assistência. Colocou à disposição para qualquer questionamento.

6.1.7 – Informes REGULAÇÃO CRE(SCRS/SES-GO)

Dra. Neusilma Rodrigues – SCRS/SES, informou que a apresentação já foi feita no GT, sobre os 30 dias de regulação com a entrada da Rede Própria no Sistema de Regulação. Foram 20.865 consultas agendadas, 15.632 recepcionadas, ou seja, pacientes que chegaram nas unidades, isto é, que tiveram as consultas confirmadas. 10.877 exames agendados, sendo 6.982 recepcionados. Taxa de absenteísmo de consulta em torno de 25% e de exames 35%. Totalizando 31.752 procedimentos agendados e 22.614 recepcionados, com uma média de taxa de ocupação de 29%. Afirmou que estão contentes, pois a taxa de absenteísmo já foi de cerca de 60%, que muitos pacientes faltavam por medo da pandemia e que está havendo uma retomada. Comunicou que passou para os grupos das macrorregiões um resumo dos protocolos de regulação e como são as portas de entrada das unidades, das agendas ambulatoriais por especialidade, subespecialidade, descrição, idade e observações a fim de facilitar para os operadores de sistema lançarem da forma mais adequada essas solicitações dos municípios. Ao finalizar, afirmou que estão priorizando as unidades de Goiânia, pois as pessoas ainda querem saber como faz para entrar nos ambulatórios e que estão procurando sanar as dúvidas junto com esse trabalho feito com as Regionais.

Dra. Kárita Cristina – Complexo Regulador/SES, informou que falaria sobre a situação da higienização das filas, qualificação das filas de cirurgias eletivas. Apresentou os critérios de qualificação, de 1 a 6 e que também atualizaram os contatos e realizaram contatos telefônicos para cada um dos pacientes, colocaram essas informações em planilha, separando por especialidade (filas) e depois a inserção no REGNET. Desde a assunção da regulação, foram recebidas 13.723 AIH's que estavam nas filas das unidades, 3.517 AIH's que estavam na fila de Goiânia e foram encaminhadas no dia 1º de dezembro. Foi feita a qualificação e planilhamento de 10.312 AIH's em contato com o paciente para confirmar se ainda aguarda o procedimento. Desses, 1283 já foram inseridos no REGNET para constar na fila de transparência do portal. A previsão é de que até 31/12 todas as 17.240 AIH's também estejam inseridas no portal e acessíveis à transparência para acompanhamento.

Dra. Juliana – Gerente de Regulação de Internações/SES, disse que apresentaria um apanhado geral do que foi regulado no mês de novembro. Informou que do dia 1º ao dia 30 foram 15.583 solicitações reguladas. Dessas, 331 foram de COVID-19, 1.238 foram de gestantes, 12.901 solicitações padrão (todas as especialidades), para internação e leito de UTI, 24 solicitações reguladas para a psiquiatria em todo o Estado, 338 RN's, 575 solicitações de tomografia reguladas, em um total de 15.668. Lembrando que todas essas com vagas cedidas ou encaminhamento de

urgência. Informou que as internações de urgência na Macrorregião Centro-Oeste se sobrepõem as outras com uma média de 930 internações, seguida da Macrorregião Sudoeste. Os encaminhamentos de urgência em todas as especialidades na Macrorregião Centro-Oeste com uma marca de 2.550 solicitações encaminhadas. Lembrando que hoje há 41 hospitais regulados pelo Estado. Todos esses encaminhamentos foram feitos respeitando a regionalização e utilizando os hospitais que foram abertos em todas as Macrorregiões. Acrescentou que já há um processo para disponibilizar também no site da transparência todas as solicitações inseridas no complexo regulador estadual para que seja possível o acompanhamento das solicitações.

Dr. Ismael Alexandrino – Secretário de Estado da Saúde de Goiás/SES, informou que tinha uma inclusão de informe que passou pelo GT, que entraria como o Informe **6.1.8 – Organização e estruturação do ambulatório do processo transexualizador no município de Uruaçu**.

Dra. Bianca – Coordenadora SAS/PLBGT/SUSMEP, informou que, conforme foi adiantado o cronograma de apresentação na CIR, cumprindo o que está previsto nas diretrizes do PES para ampliação do acesso e regionalização da Atenção Especializada ao Processo Transexualizador, conforme foi aderido pela Região Sul, município de Itumbiara. O município de Uruaçu manifestou interesse para implementação do ambulatório com financiamento estadual e foi pactuado na CIR Serra da Mesa para que seja um serviço referenciado da Região Serra da Mesa.

Portanto estão em processo de tramitação, conforme preconiza a portaria ministerial e as diretrizes da Resolução CIB nº128/2.020 para custeio estadual. Justificou que o Josimar não pode estar presente para apresentar e concluiu.

VIGILÂNCIA

6.1.9 – Alerta de surtos em Goiás – Surtos de COVID-19 em presídios e síndrome de mão pé e boca, em escolas. (SUVISA/SES-GO)

Dra. Érica Dantas – SUVISA/SES, disse que os números são assustadores, na população privada de liberdade já existe notificação de 51 surtos com mais 2.965 casos e 17 óbitos. E quanto a síndrome de mão pé e boca, já foram notificados surtos em Cezarina, Nova Glória, Itapaci e Goiânia, sendo que em Goiânia foram mais de 14 surtos com mais de 100 crianças envolvidas. Reforçou a importância da Nota Técnica de investigação de surto de COVID que se aplica aos presídios, e a Nota Técnica de investigação de Síndrome mão, pé e boca, está sendo atualizada e deve ser atualizada por quaisquer vias: e-mail, telefone. Disse também que existe uma equipe de campo que apoia diante da necessidade de alguma investigação. Informou que já foi liberada a notificação via sistema SINANSURTO para acompanhamento e monitoramento dos casos. Reforçou a importância de encaminhar as amostras ao LACEN tanto de síndrome mão, pé e boca como dos surtos de COVID-19 nos presídios, para que seja possível fazer o sequenciamento e identificação das variantes que estão circulando. Finalizou agradecendo.

6.1.10 – Alerta Sanitário: período chuvoso e o risco de inundações em Goiás e Nota Técnica de retomada das visitas dos ACS's e ACE's. (SUVISA/SES-GO)

Dra. Edna Coven – SUVISA/GVAST/SES, explicou que o alerta sanitário diz respeito aos

cuidados que devem ser tomados pelos municípios nesse período chuvoso, desde 2.000 houve três desastres naturais de grandes proporções, em 2.002 e 2.011 na cidade de Goiás e em 2.020 em Pontalina, e recentemente em novembro de 2.021 houve uma inundação no povoado de Lagolândia em Pirenópolis. Foram identificados alguns municípios que estão na região cortada pelo Rio do Peixe, que inundou Lagolândia, Goianésia, distrito de Herculândia, Jaraguá, Nova Glória, Santa Isabel e Vila Propício são municípios que devem permanecer em estado de alerta na ocorrência de trombas d'água. Além dessas localidades, todo o Estado de Goiás precisa estar alerta durante o período chuvoso e com as mudanças climáticas o risco de acidentes por inundação tem aumentado. Disse que existem ainda outros municípios que tem risco de alagamento e inundação: Araguapaz, Mozarlândia, Morro Agudo de Goiás e Pontalina, foram identificados pelos sistemas de informação como áreas de risco. Em caso de ocorrência de cheia dos rios, os órgãos de defesa civil devem ser acionados imediatamente. Secretarias de Saúde e de Meio Ambiente de Estado e Municípios, para que as ações de intervenção na situação de desastres naturais sejam adotadas, minimizando os danos para a população e para a saúde. O Alerta Sanitário está publicado no site da Secretaria, no lado esquerdo: boletins e informes, onde também é encontrado todos os contatos importantes em caso de ocorrência de desastre natural. A Nota Técnica do retorno as residências dos domiciliados, é uma nota conjunta e já foi encaminhada pelo COSEMS e pelas Regionais de Saúde a todos os municípios do Estado. Que anteriormente a nota técnica foi aprovada pela Federação dos ACE e ACS, portanto não há motivo para resistência desses. Essa nota traz as medidas de segurança para os agentes e os proprietários dos imóveis que serão visitados e estabelece também a retomada das ações de controle vetorial, não só para dengue, Zika e Chikungunya, mas também a febre amarela e todas as outras doenças de transmissão vetorial. Edna concluiu agradecendo.

6.2 – INFORMES COSEMS

Dra. Verônica Savatin Wottrich – SMS Chapadão do Céu/Presidente do COSEMS, disse que tem apenas um informe, sobre a preocupação de fechamento de unidades de saúde no período entre Natal e Ano Novo, sabendo que muitas vezes essa determinação sai diretamente do gabinete do Prefeito, não é possível ter controle disso, mas a sugestão dela é que os gestores organizem as unidades de saúde para que a população não venha a ter prejuízos com os atendimentos. Pediu atenção com os indicadores do Previne Brasil, unidades fechadas implicam nos números dos indicadores. Sugeriu organizar esquema de revezamento para não fechar as unidades. Alertou que a comunidade pode sofrer as consequências de unidades fechadas no período das festas de fim de ano.

Dr. Douglas Alves – SMS de Jandaia, parabenizou Lirce e Jaqueline pela condução das reuniões CIB e GT.

Dr. Sandro Rodrigues – SAIS/SES, reiterou a fala da Dra. Verônica sobre o funcionamento das unidades de saúde.

6.3 – INFORMES SES / COSEMS

6.4 – INFORMES CIB:

6.4.1 – Municípios que informaram à Secretaria-Executiva da CIB, por ofício, que instituiu o Programa Credenciamento de Equipes de Atenção Primária (eAP), Equipes Saúde da Família (eSF), ACS, ACE, Saúde Bucal e NASF, conforme Portaria nº 1.710/GM/MS, de 08 de julho de 2019.

Nº E DATA OFÍCIOS	MUNICÍPIO
Ofício sem número de 26/11/2021	Alto Horizonte

7 – ENCERRAMENTO.

A última reunião da CIB do ano de 2021 foi encerrada com os agradecimentos da Dra. Verônica e Dr. Ismael com votos positivos para 2022.

Concluindo, nós, Cirlene Rosa da Silva, Denise Borges da Silva, Gustavo Augusto Prado de Castro, Lirce Lamounier, Loreta Marinho Queiroz Costa, Lucyana Oliveira Porto Silvério, Marcus Renato Alves Araújo, Maria Lucia Carnellosso, Marisa Aparecida de Souza e Silva, Noêmia de Fátima Aires Luiz de Freitas, Renata do Nascimento e Orcilene Neres Ferreira Barbosa ouvimos a gravação da reunião e lavramos a presente Ata.

A REUNIÃO FOI REALIZADA DE FORMA PRESENCIAL E ON-LINE